



## **ÁSIA/ÍNDIA - Aumentam os protestos contra a lei anti-conversão em Madhya Pradesh**

Bhopal (Agência Fides) – Aumentam no estado indiano de Madhya Pradesh os protestos das minorias religiosas contra as emendas na lei anti-conversão. As alterações agravam as penas relativas à proibição de se converter e chamam em causa também os sacerdotes, vistos como “responsáveis”, e portanto, passíveis de pena (veja Fides 9/7/2013). As emendas, já aprovadas pelo governo do Estado, liderado pelo partido nacionalista “Baratiya Janata Party”, devem ser votadas pelo Parlamento do Estado para se tornarem executivas.

Como informa à Fides pe. Anand Muttungal, sacerdote católico e membro da Comissão estatal para as Minorias em Madhya Pradesh, algumas organizações cristãs, como a “Isai Maha Sangh” e outras associações da sociedade civil, em sintonia com representantes religiosos e políticos, elaboraram uma linha comum de ação. Um “Comitê misto” apresentará um memorando ao governador “em prol da defesa da liberdade de religião”. Marchas pacíficas de protesto serão organizadas em todo o Estado e um grupo de advogados e juízes aposentados está examinando as opções legais para impedir a lei.

Muitas organizações de várias comunidades religiosas, como “Buddhist Society of India”, “Muslim Educational Society”, “Rashtriya Secular Manch”, “Katholic Kalyan Parishat”, “Catholic Secular Forum”, se uniram e se opuseram ao projeto de lei, lançando uma campanha para sensibilizar também entidades e organizações leigas. Como informa pe. Muttungal, os cristãos estão organizando encontros para aprofundar o tema da liberdade de religião. Algumas organizações hindus apoiam a lei, afirmando que “existem muitas conversões no Estado”. Outros hindus estão conscientes de que o projeto de lei “é contrário aos direitos fundamentais estabelecidos pela Constituição indiana”.

Sujit William, presidente do fórum cristão ecumênico “Isai Maha Sangh”, confirma à Fides “o grande esforço de unidade na sociedade civil para opor-se ao projeto de lei: as adesões aumentam dia após dia”. (PA) (Agência Fides 18/7/2013)